

VISÃO DO CORREIO

Desmatamento avança no cerrado

Enquanto as atenções e olhares se voltam para a Floresta Amazônica, o cerrado está sendo destruído pela supressão da vegetação. No primeiro mês deste ano, o desmatamento no Piauí (9,5 mil hectares) e na Bahia (9,3 mil hectares) revelou um crescimento de 88% em relação a janeiro de 2022. Os dois estados trafegam na contramão das sete outras unidades da Federação do bioma, que, juntas, derrubaram 46,5 mil hectares de cobertura vegetal, 16% menos em relação aos 55,3 mil hectares em igual período do ano passado, embora seja um recuo insuficiente. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) Cerrado, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) em parceria com a rede MapBiomas e com o Laboratório de Processamento de Imagens e Geoprocessamento da Universidade Federal de Goiás. Ao longo do ano passado, o bioma perdeu mais de 8.155 km² de cobertura vegetal. Em dezembro, foram desmatados 839km², quase o dobro dos 444km² do ano anterior, o que surpreendeu, devido às chuvas na região que dificultam essas ações. Sem vegetação não há água. Sem água não há vegetação, ensinam os especialistas. O cerrado é reconhecido como o berço das águas, por abrigar nascentes que alimentam oito das 12 bacias hidrográficas no país. As intervenções predatórias tendem a comprometer a oferta de água, não só no Centro-Oeste, mas em outras regiões do país. A bióloga e professora da Universidade de Brasília (UnB), hoje na presidência da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), Mercedes Bustamante, advertiu que a situação

é grave em entrevista à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp). Segundo ela, a vegetação nativa foi substituída pelas lavouras de soja e pela pecuária, uma situação preocupante, “porque já perdemos metade da área da cobertura vegetal nativa do cerrado”. Mas não só isso. O aquecimento global não exclui o Centro-Oeste e tem impactado a região, a começar pela queda no volume de chuvas. De acordo com a professora Mercedes Bustamante, o cerrado está mais quente e mais seco, reflexo das mudanças no clima. A alteração foi citada no último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). O documento acrescentou que a região continuará esquentando. Além do aquecimento que afeta a produção de alimentos e a pecuária, países da União Europeia, engajados nas ações destinadas a mitigar o aquecimento global, estão decididos a restringir a importação de produtos de áreas de desmatamento, e não só da Amazônia. Para isso, trabalham no rastreamento da origem das mercadorias. Os alertas para que haja uma relação amigável com o meio ambiente não vem só dos fenômenos climáticos extremos, como o ocorrido em São Sebastião, litoral norte de São Paulo. Eles são emitidos também pelo universo dos negócios, considerando o peso da agropecuária na balança comercial do país. Uma economia verde, orientada pelos conceitos de sustentabilidade, sem constrangimento, o governo e os empresários brasileiros têm que rever a política ambiental, a fim de acompanhar a tendência global.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Entrega para adoção é medida legal

As ocorrências cruéis são rotineiras. Bebês largados em terrenos baldios, lixeiras, banheiros, calçadas, valetas, parques, obras. Alguns, recém-nascidos ainda, com poucas horas de vida. Deixados para morrer, nem todos são encontrados e resgatados a tempo. É a suprema maldade. Essa perversidade é crime, classificada como abandono de incapaz. Segundo o Código Penal, significa “abandonar pessoa que está sob seu cuidado, guarda, vigilância ou autoridade, e, por qualquer motivo, incapaz de defender-se dos riscos resultantes do abandono”. A pena é de prisão de seis meses a três anos. Se o abandono resultar em lesão corporal grave, a detenção será de um a cinco anos. Caso aconteça morte, prisão de quatro a 12 anos. As penas aumentam em 1/3 se, por exemplo, a vítima for deixada em lugar ermo. A lei penal também especifica casos relacionados a recém-nascidos. “Expor ou abandonar recém-nascido, para ocultar desonra própria”, detenção de seis meses a dois anos. Se o crime resultar em lesão corporal grave, prisão de um a três anos. Caso a vítima morra, reclusão de dois a seis anos. Considero as penas muito leves, mas é o que determina a lei. Nada justifica a covardia de abandonar um ser humano indefeso, por mais que as alegações sejam, em sua maioria, falta de apoio da família ou do pai da criança, gravidez indesejada, baixa condição econômica, entre outras. A mulher que não quer o filho ou está em dificuldade para criá-lo pode entregá-lo para adoção. É um procedimento legal, previsto no Artigo 13,

Capítulo 1, do Estatuto da Criança e do Adolescente: “As gestantes ou mães que manifestem interesse em entregar seus filhos para adoção serão obrigatoriamente encaminhadas, sem constrangimento, à Justiça da Infância e da Juventude”. A 1ª Vara da Infância e da Juventude do DF desenvolve, desde 2006, o Programa de Acompanhamento a Gestantes. É um serviço de acolhimento e orientação às grávidas que não desejam ou têm dúvidas em assumir os filhos e pretendem entregá-los para adoção. Elas recebem acompanhamento de psicólogos, pedagogos e assistentes sociais. Para ter acesso, basta procurar a 1ª VJ ou pedir à rede de saúde e de assistência social para ser encaminhada. Conforme balanço divulgado no último dia 13, pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2022, 71 gestantes foram atendidas pelo programa. Desse total, 32 confirmaram a entrega para adoção. Desnecessário enfatizar a importância desse programa. De um lado, visa proteger a criança; de outro, permite à grávida a decisão de ficar com o filho ou entregá-lo, de forma segura, para ser adotado. Como destaca a Vara da Infância, o trabalho busca evitar expor o bebê a risco, como infanticídio, aborto, comércio ou abandono. Faltam, porém, ações do poder público para divulgar a informação de que há essa opção para mães que não querem ou não têm condições de ficar com seus bebês. Mostrar às mulheres que existe essa saída, com respeito e sem constrangimentos, evitaria a morte de muitos inocentes. É sempre bom lembrar: abandono de incapaz é crime, a entrega para adoção, não.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Golpe

O jornal *O Globo* escancarou a notícia de que a Polícia Civil do Rio de Janeiro fechou um call center que aplicava o golpe o falso empréstimo para aposentados. Não é a primeira vez que leio algo semelhante nos sites e nos jornais. O governo federal deveria fazer uma devassa nas empresas e proibir o INSS de fornecer dados de aposentadas e pensionistas às empresas e aos todos os bancos. É uma flagrante invasão de privacidade, que deveria ser proibida e punida com os rigores da lei. Não há um dia que não recebo várias ligações de supostos bancos oferecendo vantagens para fazer a portabilidade do meu empréstimo consignado, com vantagens fantasiosas, características dos golpistas de plantão. Desde quando banco tem interesse em dar algum benefício para os clientes? Banqueiros são uma categoria que não trabalha, mas ganha milhões com o resultado das aplicações dos depósitos à vista. Eles querem mais é arrancar as vísceras dos aposentados e trabalhadores para lucrarem mais e mais. Os call centers estão aí, à disposição de golpistas de todos os matizes. Está na hora de a polícia agir contra essa máfia com ramificações em todo o país.

» **Benjamim Costa**
Sudoeste

Poder

O general Otávio Rêgo Barros sempre tem mostrado seu tom inteligente, provocativo e moderado em suas escritas no **CB**. No caso abordado (22/2), conclui sua narrativa com a afirmação: “O verdadeiro poder moderador é a vontade do povo”. Simples e objetivo.

» **Nelson Rodrigues de Oliveira**
Brasília

Tarcísio de Freitas

Os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro não gostaram nem um pouquinho das palavras proferidas pelo governador do estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas, quando da vista do presidente Lula às áreas afetadas pelas chuvas. O governador é um homem polido — explico aos bolsonaristas que “polido” é a criatura afável, amável, bem-criada, bem-educada, correta, cortês e por aí vai. Sendo possuidor dessas qualidades, fica claro que grosseria e indelicadeza não fazem parte da vida do governador. As palavras do governador foram: “A gente precisa trabalhar em um regime de cooperação e que a ida do presidente Lula deu conforto

Desabafos
» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Salutar: o IGES comunica que a situação do Hospital de Base não tem remédio.”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Pelo balanço sobre apreensão de veículos e multas, o cofre do Detran transbordou no carnaval.

Joaquim Honório — Asa Sul

O senador Chico Rodrigues (PSB-RR), pró-garimpeiros, visitou a Terra Indígena Yanomami no carnaval e não revelou os motivos. Aí tem?

Maria do Carmo Santos — Asa Sul

Tem algo estranho no reino petista. Ministra do Turismo toma chá de sumiço durante o caranval.

José Paulo Dias — Guará II

rou uma casa de negócios suspeitos, haja visto o que foi o orçamento secreto, que desviou vultosos recursos para interesses individuais e de grupos que agem contra os interesses do povão. É uma vergonha um gasto de R\$ 40 milhões com quem não trabalha e usufrui de benefícios nababescos. Faltam dirigentes no Congresso para dignificar o parlamento.

» **Joaquim Gomes Silveira**
Taguatinga

Aborto

O tema é “aborto”. A diferença entre a descriminação e legalização não passa de um sofisma. Tem uma enxurrada de erros tanto em relação à forma quanto ao conteúdo. Provem-me, cientificamente, que o feto não é um ser humano, e passarei a aceitar o aborto. O embrião não é um abscesso nem um tumor, mas um ser humano vivo, inocente e indefeso. A questão não é religiosa, mas moral e científica: como o embrião é um ser humano indefeso, nenhuma religião que se preze pode aceitar o aborto, sob nenhuma justificativa. O aborto é um problema de saúde pública? Sim, e não pode ser negligenciado pela sociedade e pelas autoridades. Mas os problemas têm de ser combatidos em suas causas, não em suas consequências. Ou será que os defensores do aborto acreditam que o Sistema Único de Saúde (SUS), com gente morrendo nas filas dos hospitais, atenderá a mais essa demanda? Hipocrisia ou inocência?

» **Renato Mendes Prestes**
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houvera, lá chegara” Camões, e, VII e 14	
ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA Diretor Presidente	GUILHERME AUGUSTO MACHADO Vice-Presidente executivo
Ana Dubeux Diretora de Redação	Leonardo Guilherme Lourenço Moisés Diretor Financeiro
Valda César Superintendente de Negócios e Marketing	Josemar Gimenez Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalf@uaigiga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto - CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/ MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaibrasil.comunicacao.com.br Região Sul – HRM Representações Publicitárias, Rua Soldanha Marinho, 33 sala 508 – Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia: Êxito Representações – Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto – CEP: 74333-140, Goiânia-GO – Telefones: 62 3085-4770 e 62 36142-0119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/ DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/ DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiais e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFR, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

ANJ IVE
Associação de Jornalistas

VENDA AVULSA			ASSINATURAS *
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00	R\$ 837,27
			360 EDIÇÕES (promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DA DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1502/1508/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: diapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

DA LOG
Agenciamento de Publicidade